AULA 01

Os primeiros passos para alfabetizar *na prática*



IMERSÃO EM
ALFABETIZAÇÃO DO 0 A FLUÊNCIA
Professor em Sala | Gesiane Meireles

O **aprendizado do aluno**, segundo a neurociência, ocorre por meio de **processos no cérebro** que envolvem **atenção, emoção, memória e prática**.

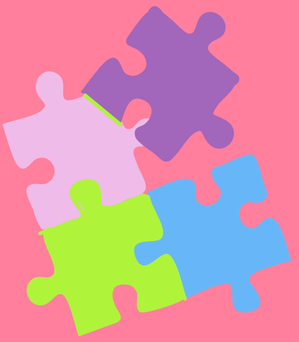


Neuroplasticidade

O **cérebro cria** e **fortalece conexões** entre os neurônios com a **prática** e a **repetição**, facilitando o aprendizado.

Atenção e Foco

O cérebro **aprende melhor** quando o aluno está **focado e engajado ativamente** com o conteúdo.



Jogos e atividades lúdicas podem melhorar funções cognitivas e habilidades executivas, como **atenção, controle inibitório, e flexibilidade cognitiva**. Estas habilidades são cruciais para a leitura e escrita eficazes.

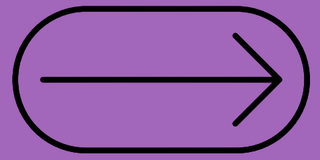




Emoções

Experiências **positivas** liberam substâncias químicas como a **dopamina,** que aumentam a motivação e ajudam a **consolidar memórias**. Por outro lado, o **estresse excessivo pode dificultar o aprendizado.**

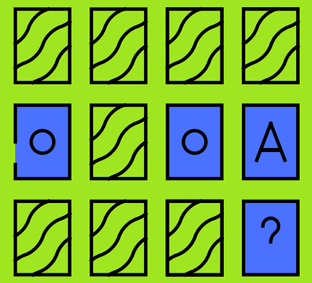
IMERSÃO EM
ALFABETIZAÇÃO
DO 0 A FLUÊNCIA
Professor em Sala | Gesiane Meireles



Contexto e Relevância

Quando o conteúdo é **significativo e relevante** para a vida do aluno, ele é mais facilmente aprendido e lembrado.
Relacionar **novos conhecimentos** com experiências anteriores ajuda a **criar conexões neurais mais fortes**.

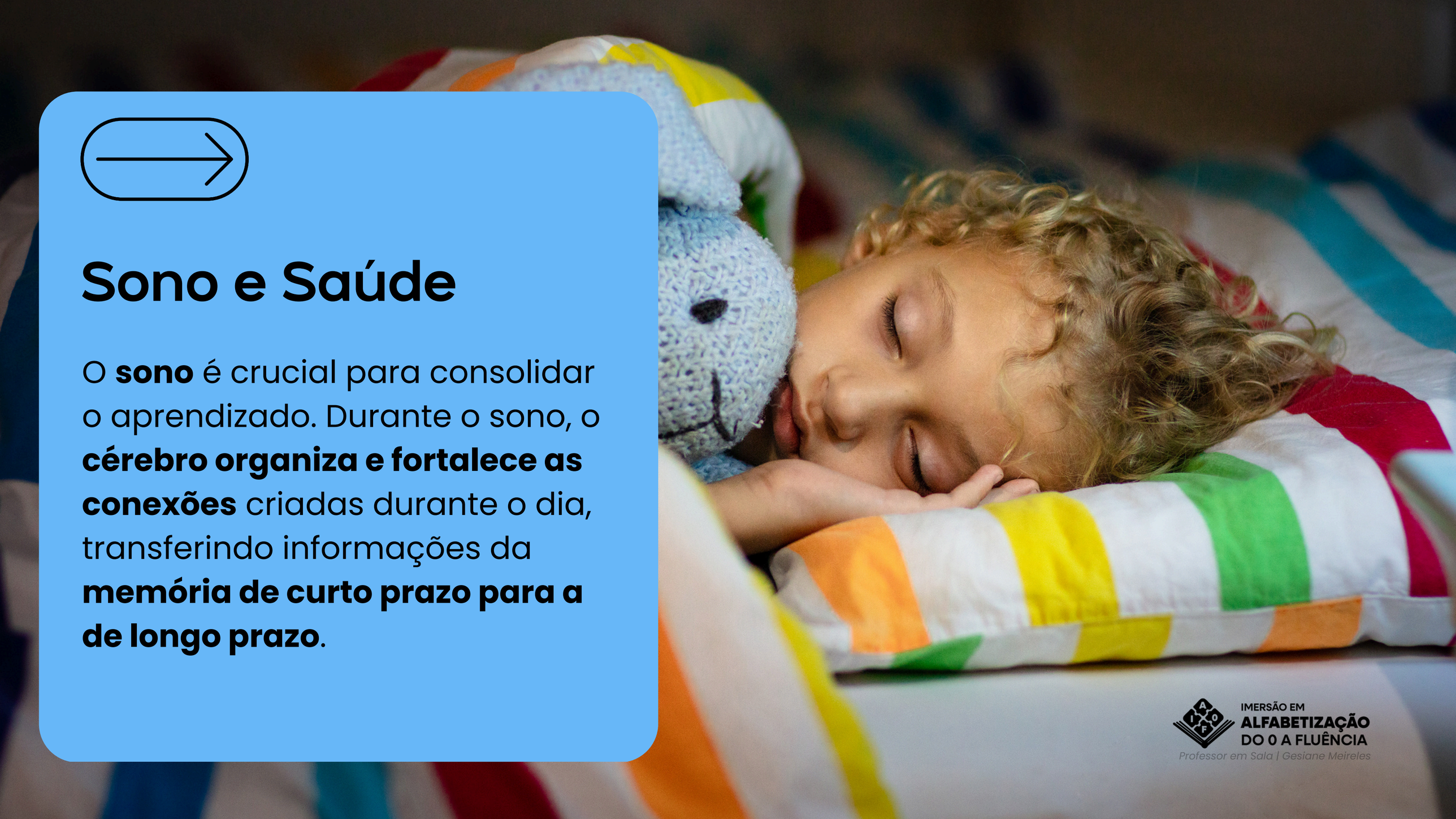
Memória



O aprendizado envolve **transformar informações** da **memória de curto prazo em memória de longo prazo**, o que é facilitado por revisões regulares e práticas espaçadas.

Sono e Saúde

O **sono** é crucial para consolidar o aprendizado. Durante o sono, o **cérebro organiza e fortalece as conexões** criadas durante o dia, transferindo informações da **memória de curto prazo para a de longo prazo**.



Aprender é um processo que combina prática, emoção, atenção, e relevância, com foco em um ambiente equilibrado e estimulante.



Incorporar a ludicidade na sala de aula é essencial para criar um ambiente de aprendizagem envolvente, criativo e significativo.



SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA - SEA

O Sistema de Escrita Alfabética (SEA) **refere-se ao conjunto de símbolos** (letras) **utilizados para representar os sons** da fala (fonemas) em uma língua.

IMERSÃO EM
ALFABETIZAÇÃO
DO 0 A FLUÊNCIA
Professor em Sala | Gesiane Meireles

O SEA é **fundamental para o processo de ensino da leitura e da escrita**, pois **envolve o conhecimento** e a **compreensão da relação entre grafemas** (as letras ou conjunto de letras) **e fonemas** (os sons correspondentes).

10 PROPRIEDADES DO *SEA* NECESSÁRIAS PARA QUE O ALUNO SEJA ALFABETIZADO

IMERSÃO EM
ALFABETIZAÇÃO
DO 0 A FLUÊNCIA

Professor em Sala | Gesiane Meireles

1

Escreve-se com letras, que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.

2

As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (P, p, P, p).

3

A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada.

5

Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras.

4

Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras.



IMERSÃO EM
ALFABETIZAÇÃO
DO 0 A FLUÊNCIA

Professor em Sala | Gesiane Meireles

6 As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.

7 As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.

8 As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.

9

Além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.

10

As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante– vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.